

Por Ernesto Tzirulnik

Quebrado o monopólio, sobreveio o império do oligopólio ressegurador estrangeiro

Nas últimas décadas, os governantes comprometeram-se à quebra do monopólio do resseguro do [Instituto de Resseguros do Brasil \(IRB\)](#), cedendo, sem cautelas, às pressões que favoreceriam ao capital internacional. Isso culminou na Lei Complementar (LC) 126/2007. Depois, fizeram a privatização, novamente sem outros cuidados, apesar de um ministro da Justiça ter elaborado lei especial de contrato de [seguro](#), anos antes, justamente porque o Brasil, na hipótese da quebra do monopólio, precisaria de regras especiais para preservar as conquistas dos segurados e beneficiários.

Quebrado o monopólio, pioraram as coberturas dos seguros. Sobreveio o império do oligopólio ressegurador mundial, com políticas de subscrição, conteúdos de apólices e regulações de sinistros restritivos e litigiosos.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 11.04.2023